



A oficina, promovida pela Instituição responsável pela avaliação externa do Projeto “Vida no Trânsito” abordou princípios de avaliação de intervenções de segurança no trânsito, para pontos focais das 5 cidades que compõe o projeto no Brasil.

Os trabalhos realizados durante todo o dia, foram desenvolvidos junto as universidades associadas à Johns Hopkins na avaliação do Projeto coordenado pela OPAS/OMS no Brasil e o Ministério da Saúde: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).



O *wokshop* teve por objetivo discutir estratégias e metodologias de intervenção em segurança viária; compreender a identificação e desenvolvimento de indicadores utilizados para medição de impacto; Identificar informações, dados e lacunas e elaborar as oportunidades para melhorar os sistemas de informação existente, no contexto do projeto RS-10 Brasil, localmente denominado projeto “Vida no Trânsito”.

No programa, do qual participaram representantes da OPAS e das cinco cidades o projeto é

desenvolvido abordou-se, na parte da manhã, os princípios de monitoramento e avaliação, em particular as definições de monitoramento e avaliação, os principais princípios epidemiológicos para avaliação e os princípios éticos no monitoramento e avaliação.

Em seguida foram discutidas as fontes de informação secundária, por exemplos do Brasil (Prós e contras de dados disponíveis pela polícia, IML e sistemas de saúde). No período vespertino foram discutidas coleta de dados de dados primários em avaliação – as razões de sua importância, coleta e métodos, metodologias e desenhos de estudos amostrais.

A estas palestras e debates seguiram-se exercícios em grupo. A oficina foi bem avaliada por seus participantes, tendo além do importante aprendizado trazidos pelos palestrantes, o esclarecimento de diversas dúvidas por parte dos pontos focais do “Vida no Trânsito”, a busca conjunta de soluções para limitações e problemas que surgem ao longo do processo avaliativo. A conclusão foi unânime em relação a reconhecer-se a necessidade de outras intervenções como esta, em reuniões presenciais.

O Projeto “Vida no Trânsito” é uma iniciativa financiada pela Bloomberg Philanthropies em 9 outros países, com coordenação global da Organização Mundial de Saúde e suas unidades regionais. No Brasil o Projeto conta com uma contraparte do Governo Federal e o apoio da *Global Road Safety Partnership* nas ações de capacitação das equipes técnicas das cidades. A John Hopkins University, junto a universidades brasileiras, promove a avaliação externa do Projeto no País.